

maronita de Damasco expressa com imagens fortes os sentimentos partilhados por muitos cristãos sírios diante do aproximar-se de mais um Natal com o país em guerra.

"Jesus não se encontra sozinho na sua miséria", observa Dom Nassar. "A infância síria, abandonada e marcada por cenas de violência, sonha estar no lugar de Jesus, que sempre teve consigo os seus pais que o circundam e o acariciam."

Também Maria "já não se encontra sozinha nas suas dificuldades" – insiste o arcebispo maronita: "muitas mães infelizes e desafortunadas vivem na pobreza extrema e assumem sobre si, sem os seus maridos, as responsabilidades familiares" ...



Senhor do céu e da terra, assisti e
protegei quantos são vítimas de
calamidades naturais, especialmente o
querido povo filipino, gravemente
atingido pelo recente tufão (*Papa Francisco, Natal 2013*)

"A presença asseguradora de José na Sagrada Família causa inveja entre os milhares de famílias privadas da figura do pai. Uma ausência que alimenta o medo, a angústia e a inquietação."

Na condição de martírio em que vive o povo sírio parece não existir lugar para a promessa de paz e a alegria própria do Natal: "O ribombar infernal da guerra", escreve Dom Nassar, "sufoca o canto de Glória dos Anjos. A sinfonia do Natal para a paz cede diante do ódio e das crueldades mais atrozes".

No entanto, o extenuante prolongar-se do conflito que já superou o número de mil dias torna ainda mais forte o grito de oração dos cristãos diante do presépio: "Senhor, atendei a nossa súplica", assim o Arcebispo Nassar conclui a sua mensagem. (RL)

ORAÇÃO PELA INFÂNCIA MISSIONÁRIA

Senhor Jesus,
Dai-me um coração bondoso,
capaz de se comover e de sorrir.

Abençoai as minhas mãos:
que elas saibam acolher,
e apertar outras mãos,
e dar sem querer nada receber em troca.

Fortaleci os meus pés:
que eles saibam percorrer
os caminhos da vida
e da santidade.

Dai-me um rosto acolhedor,
sereno e pacífico.
E que a minha boca diga sempre palavras de bem.

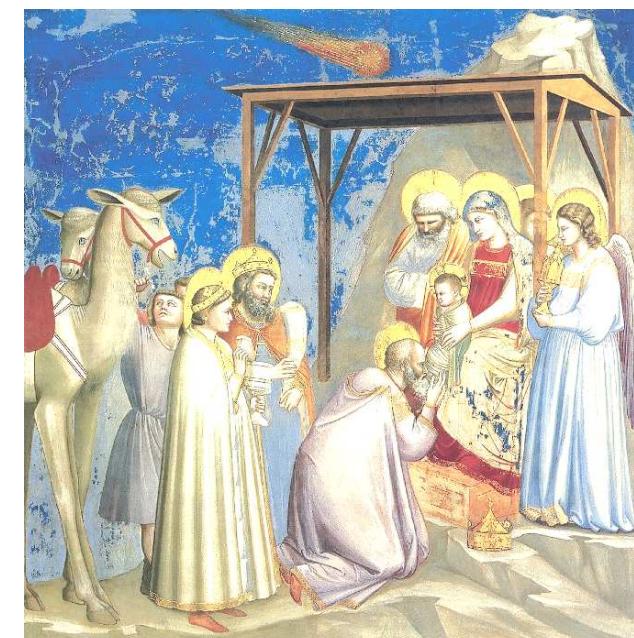
Iluminai os meus olhos
para que eu possa ver
para além das aparências.

E que os meus ouvidos
saibam escutar com atenção
a Vossa voz, por vosso amor
e amor ao próximo.

Ajudai-me a semear a fraternidade,
a fazer crescer a alegria.
Segurai-me pela mão e
acompanhai-me ao longo da estrada da vida,
na companhia da Vossa e minha Mãe,
Amen.

Vimos a Sua estrela no Oriente e
viemos adorá-l'O (Mt 2,2)

FESTA DE NATAL E MISSA DA PARTILHA



GIOTTO, Adoração dos Magos, 1303 a 1305

UM ACONTECIMENTO MISSIONÁRIO

O Menino Jesus recorda-nos todas as crianças do mundo

«Deus fez-se pequenino para nós. Deus não vem com a força exterior, mas vem na impotência do seu amor, que constitui a sua força. Ele entrega-se nas nossas mãos. Pede o nosso amor. Convida-nos também a nós a fazermos-nos pequeninos, a descer dos altos tronos e aprender a sermos crianças diante de Deus. Ele propõe-nos o Tu. Pede que confiemos n'Ele e que assim aprendamos a estar na

verdade e no amor. O menino Jesus recorda-nos naturalmente também todas as crianças do mundo, nas quais deseja vir ao nosso encontro. As crianças que vivem na pobreza; que são exploradas como soldados; que nunca conheceram o amor dos pais; as crianças doentes e que sofrem, mas também as alegres e sadias. A Europa tornou-se pobre de crianças: nós queremos tudo para nós mesmos, e talvez não tenhamos muita confiança no futuro. Mas a terra só não terá futuro quando se extinguirem as forças do coração e da razão iluminada pelo coração quando o rosto de Deus já não resplandecer sobre a terra. Onde estiver Deus, há futuro».

Bento XVI, 8.9.2007

A INFÂNCIA MISSIONÁRIA



A Jornada da Infância Missionária celebra-se no dia 6 de Janeiro de cada ano, Solenidade da Epifania do Senhor.

O fundador da Obra é o Bispo Carlos Augusto Maria De Forbii-Janson, que com o seu zelo missionário, em 1835, impressionado com a situação das crianças chinesas vendidas por pouco dinheiro pelas próprias famílias, começou a ocupar-se pessoalmente desse problema. Chamando para a mesma missão todas as crianças cristãs para ajudar outras crianças a encontrar o Senhor, pediu-lhes que aderissem com a sua oração, o sacrifício e uma pequena oferta: tudo isto é fruto de uma caridade apostólica e solidária, ou seja de um espírito autenticamente missionário.

Os fins

«Crianças ajudam crianças» é o lema que a *Pontifícia Obra para a Infância Missionária* faz ressoar em todos os países do mundo, apresentando-o nas mil



Mensagem do Papa Francisco

e uma formas que a imaginação das crianças e dos animadores consegue transformar em projectos de solidariedade. A esperança delas chega frequentemente a contagiar os adultos. Viver esta comunhão leva as crianças a crescer na responsabilidade. A ajuda não é uma simples assistência, mas um convite à partilha entre crianças. Cada uma delas, rica ou pobre, tem sempre alguma coisa para partilhar.

Através das iniciativas de animação e formação missionária, as crianças são:

- ajudadas a tomar consciência da própria vocação missionária;
- participantes como membros activos da vida da Igreja e do mundo;
- educadas no sentido da responsabilidade e solidariedade universal.

As acções

Com os fundos recolhidos, dá-se suporte a projectos de construção e apoio a escolas, orfanatos, centros de recuperação; há intervenção nos momentos de emergência; apoiam-se as actividades das direcções nacionais da *Pontifícia Obra para a Infância Missionária* que ajuda cerca de 2500 projectos em todo o mundo.

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO

A fraternidade extingue a guerra

Ao longo do ano que termina, muitos irmãos e irmãs nossos continuaram a viver a experiência dilacerante da guerra, que constitui uma grave e profunda ferida infligida à fraternidade.

Há muitos conflitos que se consumam na indiferença geral. A todos aqueles que vivem em terras onde as armas impõem terror e destruição, asseguro a

minha solidariedade pessoal e a de toda a Igreja. Esta última tem por missão levar o amor de Cristo também às vítimas indefesas das guerras esquecidas, através da oração pela paz, do serviço aos feridos, aos famintos, aos refugiados, aos deslocados e a quantos vivem no terror. De igual modo a Igreja levanta a sua voz para fazer chegar aos responsáveis



O Arcebispo de Damasco Dom Samir Nassar consagrhou a Síria e o seu povo a Nossa Senhora, em Fátima no dia 1 de Dezembro de 2013

o grito de dor desta humanidade atribulada e fazer cessar, juntamente com as hostilidades, todo o abuso e violação dos direitos fundamentais do homem. Por este motivo, desejo dirigir um forte apelo a quantos semeiam violência e morte, com as armas: naquele que hoje considerais apenas um inimigo a abater, redescobri o vosso irmão e detende a vossa mão! Renunciai à via das armas e ide ao encontro do outro com o diálogo, o perdão e a reconciliação para reconstruir a justiça, a confiança e esperança ao vosso redor!

Papa Francisco, *Mensagem para o Dia Mundial da Paz, 2014, n. 7*

MENSAGEM DE NATAL DO ARCEBISPO MARONITA DE DAMASCO

Notícia da Rádio Vaticana (16.12.2013)

"Na Síria não faltam companheiros para o Menino Jesus: milhares de crianças que perderam as suas casas vivem em tendas pobres como a estrebaria de Belém." Com essas palavras, o arcebispo maronita Samir Nassar descreve a condição vivida pela infância síria no tempo que precede o Santo Natal.

Numa comovente mensagem de reflexões natalícias enviada à agência missionária *Fides*, o arcebispo